

Amendoeiras em flor

À EX.MA SR.A D. ESTELA DE LEMOS.

Há muitos sonhos é a imaginação,
de mera fantasia :
outros que são a voz da profecia,
a voz da intuição
a voz do coração.

João de Deus.

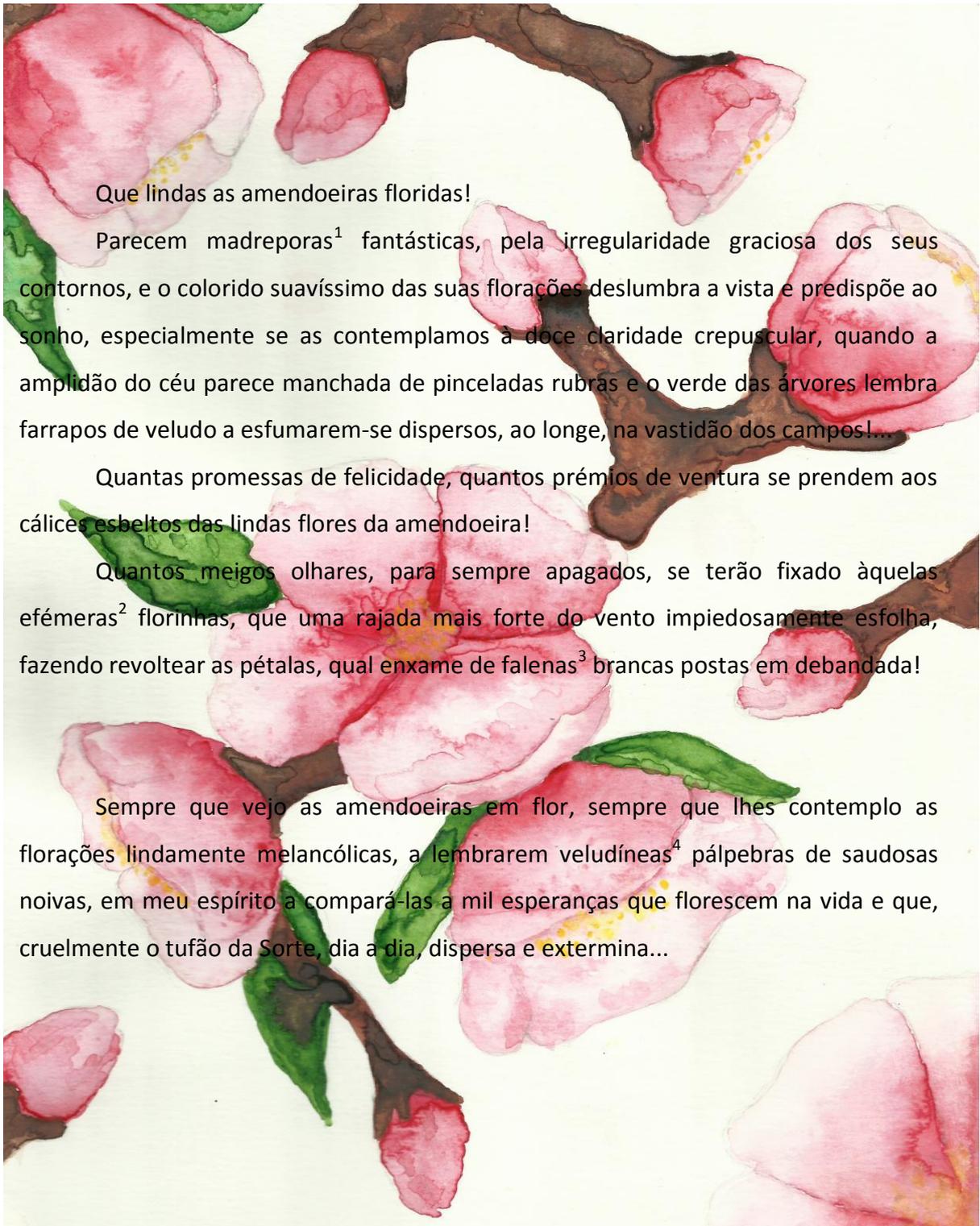


Sara Alcaria, As Amendoeiras em Flor, 2019 • Técnica mista – aguarela e grafite • A4

Que lindas as amendoeiras floridas!

Parecem madreporas fantásticas, pela irregularidade graciosa dos seus contornos, e o colorido suavíssimo das suas florações deslumbra a vista e predispõe ao sonho...

In: Conto "As Amendoeiras em Flor". In: FRANCO, Carlos Augusto Lyster. *Iluminuras (contos e novellas)*. Faro, 1908.



Que lindas as amendoeiras floridas!

Parecem madreporas¹ fantásticas, pela irregularidade graciosa dos seus contornos, e o colorido suavíssimo das suas florações deslumbra a vista e predispõe ao sonho, especialmente se as contemplamos à doce claridade crepuscular, quando a amplidão do céu parece manchada de pinceladas rubras e o verde das árvores lembra farrapos de veludo a esfumarem-se dispersos, ao longe, na vastidão dos campos!...

Quantas promessas de felicidade, quantos prémios de ventura se prendem aos cálices esbeltos das lindas flores da amendoeira!

Quantos meigos olhares, para sempre apagados, se terão fixado àquelas efémeras² florinhas, que uma rajada mais forte do vento impiedosamente esfolha, fazendo revoltar as pétalas, qual enxame de falenas³ brancas postas em debandada!

Sempre que vejo as amendoeiras em flor, sempre que lhes contemplo as florações lindamente melancólicas, a lembrarem veludíneas⁴ pálpebras de saudosas noivas, em meu espírito a compará-las a mil esperanças que florescem na vida e que, cruelmente o tufão da Sorte, dia a dia, dispersa e extermina...

¹ Género de coral

² De curta duração, que dura só um dia

³ Borboletas noturnas

⁴ Aveludadas, que parecem veludo

Algumas, as de flor rosada, quando atento no seu tom aveludado e diáfano⁵, que o sol parece querer desfazer em cinza, na infinita perspetiva dos horizontes distantes, lembram-me vagamente, pela forma um grande enxame de borboletas noivando sobre troncos rígidos e, pela cor, alguma fabulosa maravilha da arte japonesa...



Laura Lopes, As Amendoeiras em Flor • Aguarela e lápis de cor • A4

Algumas, as de flor rosada, quando atento no seu tom aveludado e diáfano, que o sol parece querer desfazer em cinza, na infinita perspetiva dos horizontes distantes, lembram-me vagamente, pela forma um grande enxame de borboletas noivando sobre troncos rígidos e, pela cor, alguma fabulosa maravilha da arte japonesa

In Conto "As Amendoeiras em Flor". In: FRANCO, Carlos Augusto Lyster. *Illuminuras (contos e novellas)*. Faro, 1908.

⁵ Transparente

Quando olho as brancas, delicia-se a minha imaginação perante aquela singularíssima renda, aquele níveo⁶ recorte de cetim, cujas rosetas parecem ter sido feitas de raios de luar e flóculos⁷ de neve...

Mas o branco é nostálgico... triste... já significou luto de vivos...

E às vezes, sob a inspiração da Tristeza, chego a imaginar que cada florinha não é mais do que um farrapo de mortalha, resto testemunhal de algum ignorado sortilégio realizado à luz das estrelas, entre os troncos hirtos⁸, pelas horas silentes⁹...

Quem sabe mesmo se, de passagem para os seus misteriosos sabats¹⁰, os Mortos não virão, em noites enluaradas¹¹, cortar floridos tirso¹² das lindas amendoeiras em flor!...

Quem sabe?



⁶ Branco como a neve

⁷ Pequenos flocos

⁸ Eretos, direitos

⁹ Silenciosas

¹⁰ Assembleia noturna de bruxos e bruxas que, segundo uma superstição popular, se reunia sob a presidência de Satanás, no sábado à meia-noite

¹¹ Iluminadas pelo luar

¹² Bastão envolvido em hera e ramos de videira e encimado por uma pinha